



## II CONGRESSO PPGVET/IFNMG 2024

### AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO PRODUTIVO ENTRE DIFERENTES PROPORÇÕES GENÉTICAS DE VACAS LEITEIRAS EM REGIÃO SEMIÁRIDA

FIGUEIRA, HA<sup>1</sup>; DOEHLER, ALG<sup>1</sup>; FONSECA, AFD<sup>1</sup>; FERREIRA, SF<sup>2</sup>; MARTINS, SCSG<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Discente, Medicina Veterinária do Instituto Federal do Norte de Minas Gerais – Campus Salinas, Salinas, MG, Brasil. [haf5@aluno.ifnmg.edu.br](mailto:haf5@aluno.ifnmg.edu.br); <sup>2</sup>Servidor, Instituto Federal do Norte de Minas Gerais – Campus Salinas, Salinas, MG, Brasil.

A avaliação do desempenho produtivo de vacas leiteiras em regiões semiáridas é fundamental para otimizar a produção em ambientes desafiadores. Objetivou-se com esse estudo avaliar a influência da composição genética de matrizes leiteiras na sua produção de leite, a partir da análise dos seus respectivos índices produtivos em região semiárida. Foram utilizados os índices produtivos coletados no software Prodap Profissional GP no setor de Bovinocultura, da Fazenda Varginha, no IFNMG – Campus Salinas, onde avaliou-se os dados da segunda lactação de 14 vacas mestiças, submetidas ao mesmo regime nutricional, sendo essas divididas em dois grupos: Tratamento 1 (T1) - vacas de composição genética acima de 50% zebuíno, Tratamento 2 (T2) - vacas de composição genética acima de 50% taurino. As variáveis produtivas analisadas foram: Escore de condição corporal (ECC - de 1 a 5), lactação ajustada para 305 dias (em Kg), produção média diária (Kg/animal/dia), produção total (Kg/animal/lactação) e a persistência de lactação (dias em lactação). Os resultados foram analisados por software estatístico SAS, com médias comparadas pelo teste de Tukey, admitindo-se 5% de significância. Observou-se diferenças estatísticas entre os tratamentos (T1 e T2) para ECC ( $P<0,0024$ ), indicando uma diferença significativa no ECC entre os grupos, com o T1 apresentando melhores condições corporais, não havendo diferença significativa para os demais índices produtivos analisados. Essa evidência sugere que, apesar da variação genética influenciar o escore de condição corporal, a composição genética não teve um impacto significativo na produção de leite, pelo menos nas condições e parâmetros avaliados neste estudo. Esses achados são relevantes para a gestão de rebanhos leiteiros em regiões semiáridas, pois indicam que, enquanto a genética pode afetar a condição corporal das matrizes, a produção de leite pode ser mais influenciada por outros fatores, como manejo nutricional e ambiental. Futuras pesquisas poderiam explorar outros aspectos genéticos e suas interações com variáveis de manejo para uma compreensão mais abrangente da produção leiteira. Concluiu-se que, dessa forma, o ECC analisado tem significância na determinação do desempenho produtivo em vacas leiteiras em região semiárida.

Palavras-chave: bovinocultura, produção de leite, semiárido.

Suporte financeiro: IFNMG.